
Igualdade

Secretária de Estado anuncia 11ME para projetos que promovam igualdade de género e não discriminação

2010-12-03, 19:53

Coimbra, 03 dez (Lusa) -- A secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, anunciou hoje, em Coimbra, uma verba de 11 milhões de euros para candidaturas a projetos que promovam igualdade de género e não discriminação.

Elza Pais fez o anúncio no Governo Civil de Coimbra, no encerramento da sessão de apresentação pública de abertura de candidaturas a projetos no âmbito das tipologias 7.2 (Planos para a Igualdade) e 7.3 (Apoio Técnico e Financeiro às Organizações não Governamentais [ONG]), do Eixo 7 -- "Igualdade de Género" do POPH do Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Na sessão, coincidindo com a abertura hoje do período de candidaturas às tipologias 7.2 e 7.3, prazo que decorre até 10 de janeiro, a secretária de Estado disse que para a primeira estão destinados cerca de seis milhões de euros e os restantes cinco serão atribuídos aos projetos apresentados pelas ONG.

Com a abertura destas candidaturas pretende-se promover uma estratégia em todo o território nacional das ações na promoção da igualdade de género e da não discriminação, segundo uma nota acerca da iniciativa.

Os planos para a igualdade "promovem a modernização das organizações, introduzindo estratégias paritárias na sua cultura organizacional". O apoio às ONG traduz o compromisso político de envolver a sociedade civil organizada na disseminação de uma cultura para a cidadania e igualdade, adianta.

Mobilizar instituições públicas e privadas para a implementação de planos para a igualdade é o principal objetivo da tipologia 7.2, que se destina a organismos da administração pública local (associações de municípios, câmaras municipais e juntas de freguesia), empresas do setor público, cooperativo ou privado, associações comerciais, industriais e empresariais e associações, agências e sociedades de desenvolvimento local e regional sem fins lucrativos.

Já a tipologia 7.3 visa apoiar ONG e outras entidades da sociedade civil sem fins lucrativos que actuem na área da igualdade de género e da violência de género, "de forma a proporcionar meios que lhes permitam agir de forma complementar com as intervenções públicas na promoção da igualdade de género/combate à violência de género", segundo a apresentação hoje feita.

"As políticas de igualdade são uma prioridade política do governo. Apostar na igualdade é apostar no desenvolvimento e reforçar a competitividade", realçou, na sessão, Elza Pais.

MCS.